



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO



NÍVEL B1 | ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) constituem a referência nacional comum para aquilo que todos os alunos devem aprender ao longo da escolaridade obrigatória. Representam um núcleo fundamental de conhecimentos, capacidades e atitudes que cada disciplina deve assegurar, funcionando como um denominador curricular comum, sem esgotar o conjunto total de aprendizagens possíveis. Embora obrigatórias não limitam a possibilidade de aprender mais. As AE deixam espaço para que cada escola e cada aluno possam aprofundar conteúdos e desenvolver competências adicionais.

Enquanto documentos de orientação curricular, as AE servem de base à planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem. Contribuem diretamente para o desenvolvimento das áreas de competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Por essa razão, constituem, juntamente com o Perfil, o referencial para a avaliação externa.

Organizam-se em três componentes fundamentais:

1. O que os alunos devem saber – conteúdos estruturados, indispensáveis, articulados concetualmente, relevantes e significativos;
2. Como devem pensar e trabalhar para aprender – processos cognitivos e operações essenciais à aquisição do conhecimento;
3. Como devem mostrar o que aprenderam – o “saber fazer”, aplicado dentro de cada disciplina e em articulação horizontal com as restantes.

Em síntese, as Aprendizagens Essenciais asseguram que o currículo é claro, coerente e acessível, combinando conteúdos sólidos com processos cognitivos que permitem aos alunos compreender, aplicar e aprofundar o que aprendem.

O Português Língua Não Materna (PLNM) constitui uma componente do currículo que visa o desenvolvimento de competências essenciais para uma inclusão plena nas atividades do currículo escolar, por alunos cuja língua materna não é o português. As aprendizagens desta componente do currículo estão orientadas para a aquisição da língua portuguesa nas múltiplas competências inerentes a esse processo e para a integração social/escolar dos alunos, fatores fundamentais para o sucesso escolar no conjunto das disciplinas curriculares.

A intervenção pedagógica é realizada em situação de imersão, no contexto específico da escolarização. São fundamentais, neste âmbito, as dimensões interculturais e pluriculturais de ensino e de aprendizagem da língua, bem como a dimensão interdisciplinar e transdisciplinar das atividades e projetos, envolvendo produção e interação orais e escritas em contextos informais e formais.

O PLNM encontra-se organizado em níveis de proficiência linguística, com base no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECR) (2001) e respetivo *Volume Complementar* (VC) (2020). No nível B1 (intermédio), são aperfeiçoadas a competência lexical, a gramatical, a sociolinguística, a pragmática e a discursiva, com o objetivo de os alunos alcançarem uma proficiência linguística que lhes

permita a inclusão plena em contexto escolar e na sociedade. Através do seu percurso escolar, os alunos interiorizam e respeitam a diversidade cultural, interpretando criticamente, discursos informais, obras literárias, bem como documentos da atualidade em diferentes suportes.

O grau de conhecimento e de explicitação metalinguística deve, neste nível, e tendo em conta a faixa etária dos estudantes, restringir-se às necessidades decorrentes da abordagem dos conhecimentos gramaticais.

O PLNM compreende, de igual modo, a abordagem da língua portuguesa como língua veicular de acesso aos currículos das restantes disciplinas. Neste sentido, as atitudes a desenvolver prendem-se com um incentivo à interação com os seus pares e com os docentes, em contexto sociocultural e transdisciplinar.

Consulta pública 2026

AVALIAÇÃO

A avaliação é intrínseca ao ensino e à aprendizagem e deve, por isso, assumir-se como um processo contínuo e integrado que regula o progresso das aprendizagens e orienta a prática pedagógica.

A investigação em educação tem vindo a evidenciar que a avaliação se desenvolve numa relação entre o professor, o aluno e os seus pares, em diferentes momentos do processo de aprendizagem. Partindo da identificação de três questões centrais, identificar onde os alunos se encontram no seu percurso de aprendizagem, para onde devem progredir e que estratégias podem apoiar esse progresso, identificam-se cinco estratégias-chave para a implementação, com sucesso, da avaliação para a aprendizagem:

- clarificar, compreender e partilhar os objetivos de aprendizagem e os critérios de sucesso (critérios de avaliação/verificação do sucesso);
- promover o diálogo, bem como realizar atividades e tarefas eficazes que permitam recolher informação sobre a aprendizagem;
- dar *feedback* que promova o desenvolvimento da aprendizagem;
- promover a aprendizagem entre pares;
- implicar os alunos como agentes da sua aprendizagem.

As práticas em sala de aula, decorrentes da implementação destas estratégias-chave, podem ser consideradas formativas, na medida em que a informação sobre o desempenho dos alunos, sustentada em evidências recolhidas no decurso das atividades realizadas, é interpretada e utilizada por professores, alunos ou pelos seus pares com o objetivo de apoiar decisões pedagógicas fundamentadas sobre os próximos passos no processo de ensino e aprendizagem.

Ao fomentar uma avaliação pedagógica contínua e integrada, em que o aluno é encarado como agente da aprendizagem, reforça-se a intencionalidade pedagógica do ensino, promovendo a avaliação não apenas das aprendizagens, mas sobretudo para as aprendizagens.

A avaliação para a aprendizagem decorre da utilização de informação recolhida através de instrumentos diversificados e da observação, muitas vezes informal, dos desempenhos dos alunos nas atividades diárias da sala de aula, não se constituindo como uma tarefa burocrática que implique o registo sistemático de toda a informação relativa a esse desempenho. Tanto a avaliação formativa (sistemática e contínua) como a avaliação sumativa (que permite fazer um ponto de situação sobre o que os alunos aprenderam num dado intervalo de tempo ou unidade didática) devem ser coerentes e intencionais, contribuindo para uma avaliação pedagógica consistente. Neste pressuposto, também os resultados da avaliação externa devem ser utilizados com intenção pedagógica e permitir aos alunos e aos professores melhorar o ensino e a aprendizagem.

Com o objetivo de apoiar os processos de avaliação pedagógica, interna e externa, foram introduzidos, nos documentos das Aprendizagens Essenciais (AE) de cada disciplina, descritores de desempenho organizados por domínio e por nível de desempenho (*Desempenho Proficiente* e *Desempenho Avançado*), que se constituem como o referencial nacional para a avaliação dos alunos. Salienta-se que o que deve ser aprendido por todos os alunos, em cada disciplina, é o constante do quadro “Operacionalização das Aprendizagens Essenciais”. Com a introdução destes dois níveis de desempenho, estabelece-se um referencial comum, salvaguardando-se simultaneamente a autonomia das escolas para a (re)definição de critérios e para o (re)ajustamento de instrumentos de recolha de informação sobre as aprendizagens.

Os descritores de desempenho constituem referenciais que permitem identificar e caracterizar diferentes níveis de desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. Estes descritores apoiam a interpretação do desempenho escolar e promovem padrões elevados de qualidade na consolidação do conhecimento e no desenvolvimento de competências.

No exercício da sua autonomia, as escolas e os professores tomam estes descritores como referenciais para apoiar a definição dos critérios de avaliação e a construção de instrumentos de recolha de informação ajustados ao contexto educativo e às especificidades de cada disciplina. A partir destes referenciais, as escolas definem critérios que orientam a apreciação do trabalho realizado pelos alunos, garantindo que a avaliação se centra na qualidade da mobilização dos conhecimentos e das competências desenvolvidas ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Neste enquadramento, os descritores apresentados para cada domínio permitem identificar diferentes níveis de desempenho evidenciados pelos alunos nas tarefas realizadas em contexto de aprendizagem. A sua interpretação pressupõe uma análise global do trabalho dos discentes, considerando a compreensão dos temas em estudo, a capacidade de selecionar, organizar e utilizar informação relevante, de aplicar conceitos e procedimentos adequados e de mobilizar o que foi aprendido nas tarefas propostas, demonstrando domínio das AE. No nível de desempenho **Proficiente**, observa-se uma utilização adequada, consistente e segura dos conhecimentos e das competências em diferentes situações de trabalho escolar, o que possibilita a explicação de fenómenos ou processos, a interpretação de informação e a resolução de tarefas com base no que foi aprendido.

No nível de desempenho **Avançado**, os alunos demonstram uma mobilização mais autónoma, rigorosa e integrada desses conhecimentos e dessas competências. Analisam, interpretam e relacionam informação de forma crítica, utilizam conceitos com rigor e articulam diferentes saberes para explicar fenómenos ou processos de forma fundamentada, revelando maior capacidade de análise, de integração da informação e de aplicação das aprendizagens em diferentes contextos.

Os descritores não substituem os critérios de avaliação definidos pelas escolas, mas constituem um referencial comum que visa apoiar os professores na apreciação do desenvolvimento das aprendizagens, na comunicação do desempenho dos alunos e na tomada de decisões pedagógicas orientadas para aprendizagens de qualidade.

Com o propósito de promover a transparência e o envolvimento no processo de aprendizagem, a explicitação e clarificação dos critérios de avaliação de escola junto dos alunos e dos encarregados de educação assumem particular importância, pois favorecem a compreensão e a apropriação dos princípios de uma avaliação centrada na aprendizagem.

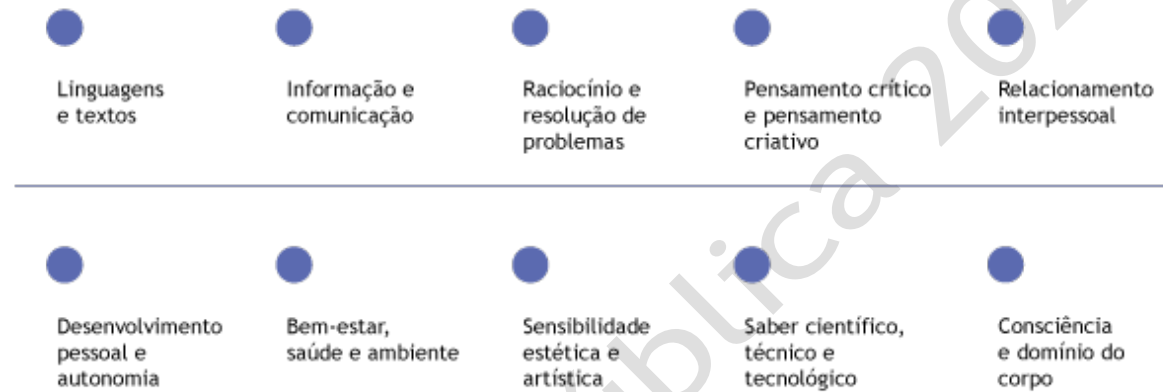
Domínio de avaliação	Nível	Descritor de desempenho
Compreensão Oral	Avançado	- Compreende discursos produzidos em linguagem padrão sobre temas escolares, de interesse geral ou da vivência quotidiana, distinguindo informação essencial. - Reconhece o tema principal em diferentes versões sobre a mesma questão, mobilizando estratégias de escuta ativa e compreensão crítica.
	Proficiente	- Compreende discursos em linguagem padrão sobre temas escolares, de interesse geral ou da vivência quotidiana, distinguindo informação essencial, com orientação do professor. - Reconhece o tema principal em diferentes versões sobre a mesma questão, mobilizando estratégias de escuta ativa e compreensão crítica, ainda que com apoio contextual.
Produção Oral	Avançado	- Narra experiências e acontecimentos com detalhe e sequência lógica, exprime opiniões e ideias de forma clara e estruturada, bem como reconta histórias e interpreta textos orais ou escritos, com crescente autonomia. - Interpreta textos publicitários usando vocabulário e estruturas sintáticas com correção e adequação ao contexto comunicativo.
	Proficiente	- Narra experiências e acontecimentos com sequência lógica, exprime opiniões e ideias relativamente estruturadas, bem como reconta histórias e interpreta textos orais ou escritos, com orientação. - Interpreta textos publicitários e outros suportes multimodais.

Domínio de avaliação	Nível	Descritor de desempenho
Interação Oral	Avançado	- Participa com espontaneidade em conversas e discussões formais ou informais, sustentando uma conversa com autonomia e apresentando argumentos com clareza, no sentido de concordar ou discordar com respeito. - Utiliza estratégias para tomar, dar ou retomar a palavra e é capaz de resumir o conteúdo de uma conversa ou exposição.
	Proficiente	- Participa em conversas e discussões formais ou informais, apresentando alguma fluência, no sentido de concordar ou discordar com respeito. - Utiliza estratégias para tomar, dar ou retomar a palavra e resume o conteúdo de uma conversa ou exposição, com orientação.
Leitura	Avançado	- Compreende textos variados, identificando as principais ideias e intenções comunicativas, reconhecendo analogias e contrastes, e distinguindo previsões de constatações. - Interpreta diferentes registos de língua e modos de discurso, incluindo textos jornalísticos e publicitários, textos e fragmentos literários acessíveis, de acordo com o seu nível de escolaridade.
	Proficiente	- Compreende textos variados, identificando as principais ideias e intenções comunicativas, identificando, com orientação, analogias e contrastes, e distinguindo previsões de constatações. - Interpreta textos do quotidiano e de interesse geral, com vocabulário familiar e estruturas acessíveis, incluindo textos jornalísticos e publicitários, textos e fragmentos literários, de acordo com o seu nível de escolaridade.

Domínio de avaliação	Nível	Descritor de desempenho
Escrita	Avançado	▪ Produz diferentes tipos de textos, a partir de imagens, áudios ou temas propostos, com diferentes pontos de vista e eficácia argumentativa, de acordo com o nível de escolaridade frequentado. ▪ Redige narrativas, descrições, sumários e relatórios com coesão e coerência, aplicando técnicas de tratamento da informação, e vocabulário específico variado, de forma adequada, considerando o nível de ensino frequentado.
	Proficiente	▪ Produz diferentes tipos de textos, a partir de imagens, áudios ou temas propostos, com diferentes pontos de vista, de acordo com o nível de escolaridade frequentado. ▪ Redige narrativas, descrições, sumários e relatórios com coesão e coerência, aplicando técnicas de tratamento da informação, e vocabulário específico, com orientações, considerando o nível de ensino frequentado.
Gramática	Avançado	▪ Utiliza formas verbais regulares e irregulares em diferentes tempos e modos (indicativo, presente do conjuntivo, imperativo), em frases afirmativas e negativas. ▪ Reconhece e emprega pronomes, preposições, advérbios e locuções usuais. ▪ Identifica e aplica mecanismos de formação de palavras (composição e derivação). ▪ Identifica e utiliza estratégias de coesão textual, mobilizando diferentes tipos de orações subordinadas como causais, concessivas, condicionais e finais, de acordo com o nível de escolaridade frequentado.

Domínio de avaliação	Nível	Descritor de desempenho
	Proficiente	▪ Utiliza formas verbais regulares e irregulares em diferentes tempos e modos (indicativo, presente do conjuntivo, imperativo), em frases afirmativas e negativas, com orientação ou apoio. ▪ Emprega, com instruções, pronomes, preposições, advérbios e locuções usuais. ▪ Aplica mecanismos de formação de palavras (composição e derivação). ▪ Utiliza estratégias de coesão textual, mobilizando diferentes tipos de orações subordinadas como causais, concessivas, condicionais e finais, em frases simples e de acordo com o nível de escolaridade frequentado.
Interação Cultural	Avançado	▪ Explica e comenta diferenças culturais com respeito e abertura relativamente a formas de interpretar o mundo.
	Proficiente	▪ Comenta diferenças culturais com respeito e abertura relativamente a formas de interpretar o mundo.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:
Compreensão Oral	- compreender aspetos essenciais de discursos ouvidos em linguagem padrão; - identificar o tema em diversas versões sobre a mesma questão.
Produção Oral	- elaborar e reelaborar um tópico a partir de um texto escrito ou oral; - apresentar opiniões e pontos de vista, justificando; - recontar histórias a partir de um suporte oral ou escrito; - interpretar textos publicitários.
Interação Oral	- interagir com espontaneidade em conversas quotidianas; - discutir ideias em contexto informal ou regulado; - apresentar questões, problemas ou conceitos sem recurso a suporte de imagem; - utilizar estratégias adequadas à abertura e ao fechamento do discurso, à concordância e à discordância; - realizar operações para dar ou para tomar a palavra; - resumir o conteúdo de uma conversa.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Promover estratégias que envolvam:

- aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem articulação e uso de conhecimentos e, com o apoio do professor à sua concretização, o estabelecimento de relações intra e interdisciplinares;
- a criatividade do aluno, adequadas ao seu nível linguístico e etário.

Promover estratégias que desenvolvam:

- o pensamento crítico e analítico dos alunos, designadamente, com o apoio do professor à sua concretização, discutir conceitos ou factos muito simples.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- a realização de tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com apoio inicial do professor à sua concretização, e

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:
Leitura	▪ identificar as principais linhas temáticas a partir da leitura de textos variados; ▪ reconhecer analogias e contrastes em textos relativamente longos; ▪ distinguir previsões de constatações; ▪ reconhecer registos de língua (formal e não formal); ▪ diferenciar os modos de relato do discurso (direto e indireto) e identificar os verbos declarativos; ▪ interpretar textos jornalísticos (notícias, entrevistas) e publicitários; textos e fragmentos de textos literários de dimensão e vocabulário acessíveis.
Escrita	▪ produzir textos a partir de imagens e de sequências ouvidas ou lidas; ▪ elaborar e reelaborar sequências textuais sobre um mesmo tema a partir de pontos de vista distintos; ▪ dominar técnicas de redação de sumários, textos narrativos e descritivos; ▪ recorrer a verbos de fundamentação e de conclusão; ▪ dominar cadeias de referência pelo recurso a expressões referencialmente dependentes; ▪ usar mecanismos de coesão temporal;

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

incentivo à procura e aprofundamento de informação.

Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:

- a aceitação e o respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões.

Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno, com o apoio do professor à sua concretização:

- a elaboração de planos e esquemas simples e a promoção do estudo autónomo, identificando os obstáculos e formas de os ultrapassar.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- saber questionar uma situação, de acordo com o seu nível de proficiência linguística, e organizar questões para terceiros, com o apoio do professor à sua concretização, sobre conteúdos estudados ou a estudar;

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:
	▪ catalogar informação com procedimentos de documentação (fichas de leitura; referências bibliográficas; arquivamento de diferentes materiais de estudo).
Gramática	▪ utilizar verbos regulares e irregulares nos modos indicativo, conjuntivo e imperativo, em frases de polaridade afirmativa e negativa; ▪ reconhecer os usos específicos dos verbos <i>ser</i> e <i>estar</i>; ▪ reconhecer e utilizar as formas átonas dos pronomes pessoais; ▪ reconhecer e utilizar preposições e locuções prepositivas de uso frequente; advérbios e locuções adverbiais com valor temporal; ▪ compreender os processos de formação de palavras (composição e derivação), sem o emprego da metalinguagem; ▪ reconhecer e aplicar relações de subordinação; orações completivas, concessivas, consecutivas, comparativas, causais, condicionais, finais e temporais.

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- a concretização, adequada às situações e interlocutores, de comunicação uni e bidirecional, com o apoio do professor.

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios previamente negociados e clarificados com o professor:

- se oriente o aluno para se autoanalisar, identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;
- considerar o *feedback* dos pares e do professor para melhoria ou aprofundamento de saberes.

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

- colaborar com outros;
- apoiar terceiros em tarefas;
- dar sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações conjuntas com colegas.

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)
Interação Cultural	▪ explicar diferenças culturais, com respeito pelas diferentes formas de interpretar o mundo.	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno, com o apoio do professor à sua concretização: ▪ a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido e de acordo com o seu nível de proficiência linguística. Promover estratégias que induzam ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização e atividades de entreajuda.

ARTICULAÇÃO COM AS DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A disciplina de PLNM contribui para a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento sempre que os conhecimentos, capacidades e atitudes são mobilizados de forma intencional para a compreensão crítica de realidades e desafios da sociedade. Neste sentido, o trabalho desenvolvido no âmbito das aprendizagens de PLNM pode favorecer uma reflexão informada sobre questões relacionadas com os Direitos Humanos, a Democracia e as Instituições Políticas, o Desenvolvimento Sustentável, a Literacia Financeira e o Empreendedorismo, a Saúde, o Risco e a Segurança Rodoviária, o Pluralismo e a Diversidade Cultural e os *Media*, promovendo uma participação cívica consciente, responsável e fundamentada.

No entanto, embora alguns temas ou domínios possam constituir oportunidades particularmente evidentes para esta articulação, a relação entre as Aprendizagens Essenciais e as dimensões da Educação para a Cidadania não se limita a conteúdos específicos.

As competências desenvolvidas no âmbito das aprendizagens de PLNM, como a análise crítica e o tratamento da informação, a interpretação de diferentes perspetivas, a argumentação fundamentada, a resolução de problemas, a comunicação de ideias, o pensamento crítico e criativo, a colaboração e a reflexão sobre diferentes realidades, constituem elementos fundamentais para a concretização dos objetivos definidos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Assim, com o objetivo de apoiar a articulação entre as Aprendizagens Essenciais de PLNM e a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, apresentam-se algumas propostas de exploração, sem prejuízo de outras que a escola, no âmbito da sua autonomia, considere pertinentes.

Compreensão Oral Compreender temas principais e detalhes em discursos orais.	Direitos Humanos	▪ Ouvir debates ou testemunhos sobre igualdade e justiça.
	Saúde	▪ Seguir informações sobre campanhas de prevenção e saúde pública.
Produção Oral Narrar experiências, explicar opiniões e formular argumentos.	Direitos Humanos	▪ Defender a importância da igualdade e liberdade.
	Pluralismo e Diversidade Cultural	▪ Partilhar experiências e promover o respeito cultural.
Interação Oral Participar com espontaneidade em conversas, discutindo ideias e pontos de vista.	Saúde	▪ Dialogar sobre cuidados de saúde e sobre formas de prevenção.
	Desenvolvimento Sustentável	▪ Colaborar em projetos e debates ambientais.
	<i>Media</i>	▪ Participar criticamente em discussões sobre notícias e conteúdos mediáticos.
Leitura Identificar temas e linhas argumentativas em textos variados.	Saúde	▪ Compreender textos de tipologia variada sobre saúde.
	<i>Media</i>	▪ Analisar criticamente conteúdos mediáticos e a sua intencionalidade.

Escrita Produzir textos narrativos, descritivos e informativos.	Literacia Financeira e Empreendedorismo Desenvolvimento Sustentável	▪ Escrever um texto com conselhos de poupança. Trabalhar a coesão textual e conteúdos económicos acessíveis. ▪ Elaborar propostas e reflexões sobre o ambiente.
Gramática Utilizar corretamente verbos regulares e irregulares, pronomes, preposições, advérbios, locuções.	Direitos Humanos Risco e Segurança Rodoviária	▪ Usar linguagem precisa para defender conceitos jurídicos e sociais. ▪ Produzir enunciados relativos a regras de circulação
Interação Cultural Explicar e respeitar diferenças culturais.	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas	▪ Reconhecer a dignidade de todas as culturas e pessoas. ▪ Valorizar a diversidade cultural como base da participação social.

Cabe ao professor de PLNM, em articulação com os restantes elementos do conselho de turma, tendo em consideração o projeto educativo da escola, o currículo (incluindo os projetos assumidos pelo conselho de turma) e outros aspetos que caracterizam o contexto local, definir os percursos pedagógicos mais adequados, que contribuam para a concretização da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

Consulta pública 2026